

Um modelo de Ramp up em Agilidade



Flávio Lenhari

Head of Business Agility, e-Core



Eduardo Oliveira

Head of Innovation, e-Core

“

***Every business is a
software business now.***

”

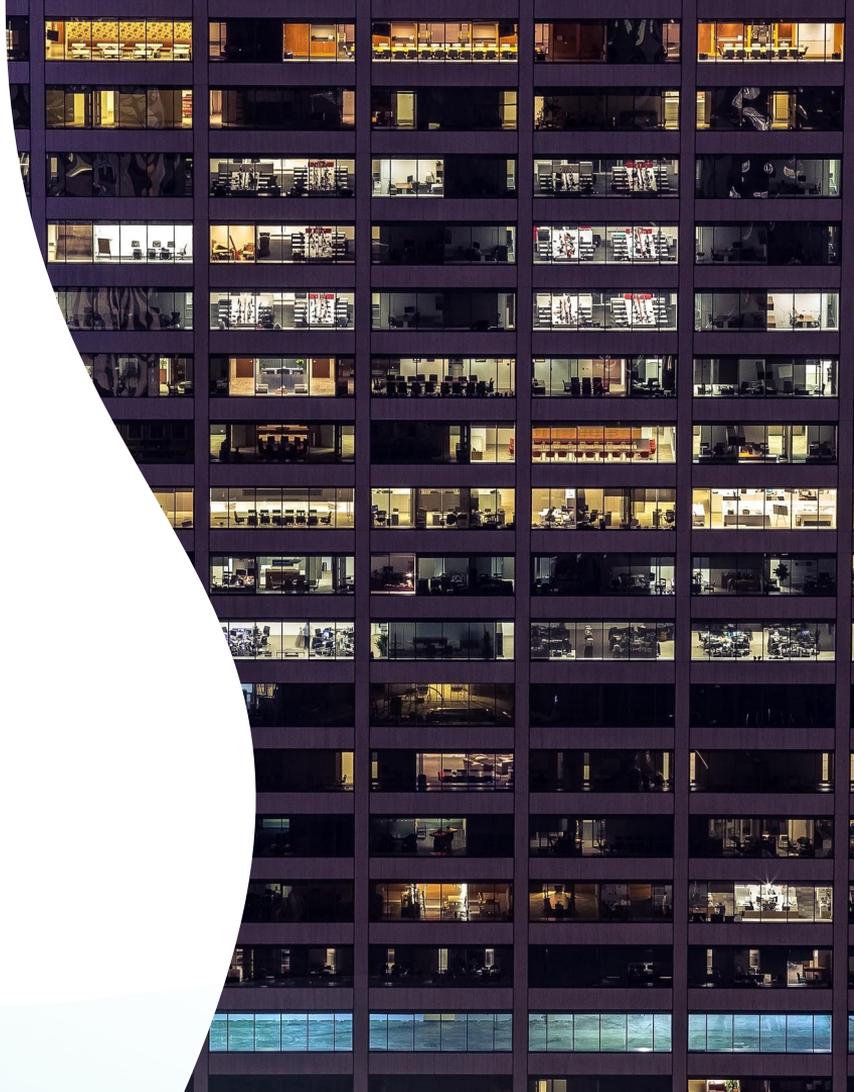
Dean Leffingwell



DISRUPÇÃO.

Descrição - *Ato de romper, de interromper o curso natural de; ruptura, rompimento.*

Etimologia - *Do latim disruptio.onis "quebra".*



Atualmente **todos os setores** da economia estão vivenciando um momento de **Disrupção Digital**.



E com isto, **empresas já estabelecidas** estão perdendo cada vez mais espaço para **startups** que estão entregando novas **soluções digitais** no Mercado.



Soluções mais **rápidas**,
melhores e com maior
valor para o cliente.





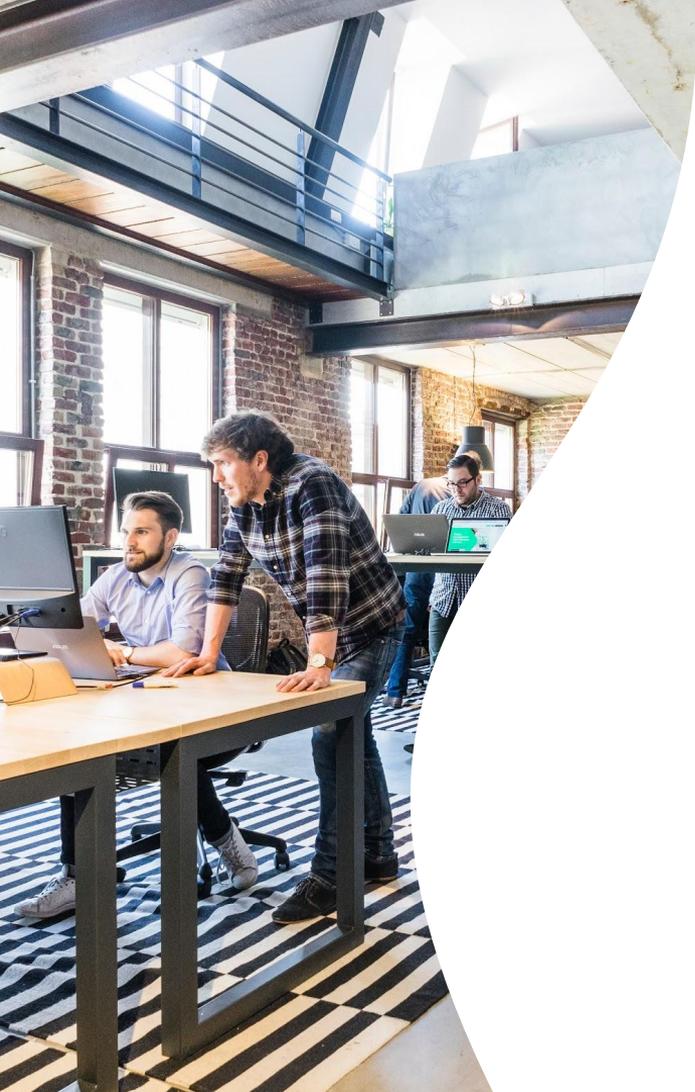
E hoje, por uma questão de sobrevivência estas empresas precisam **significar, experimentar e adotar..**



Novas tecnologias.



**Novos modelos de
negócio.**



E principalmente:
**Novas formas de
trabalho.**



Formas mais **rápidas**,
responsivas, e com um
foco incansável no cliente.



Para estabelecer a sua
vantagem competitiva,
mesmo em **ambientes**
complexos.



A tecnologia está em todo lugar.

Mas agilidade ainda não.

Quais são os maiores desafios no processo de transformação digital?



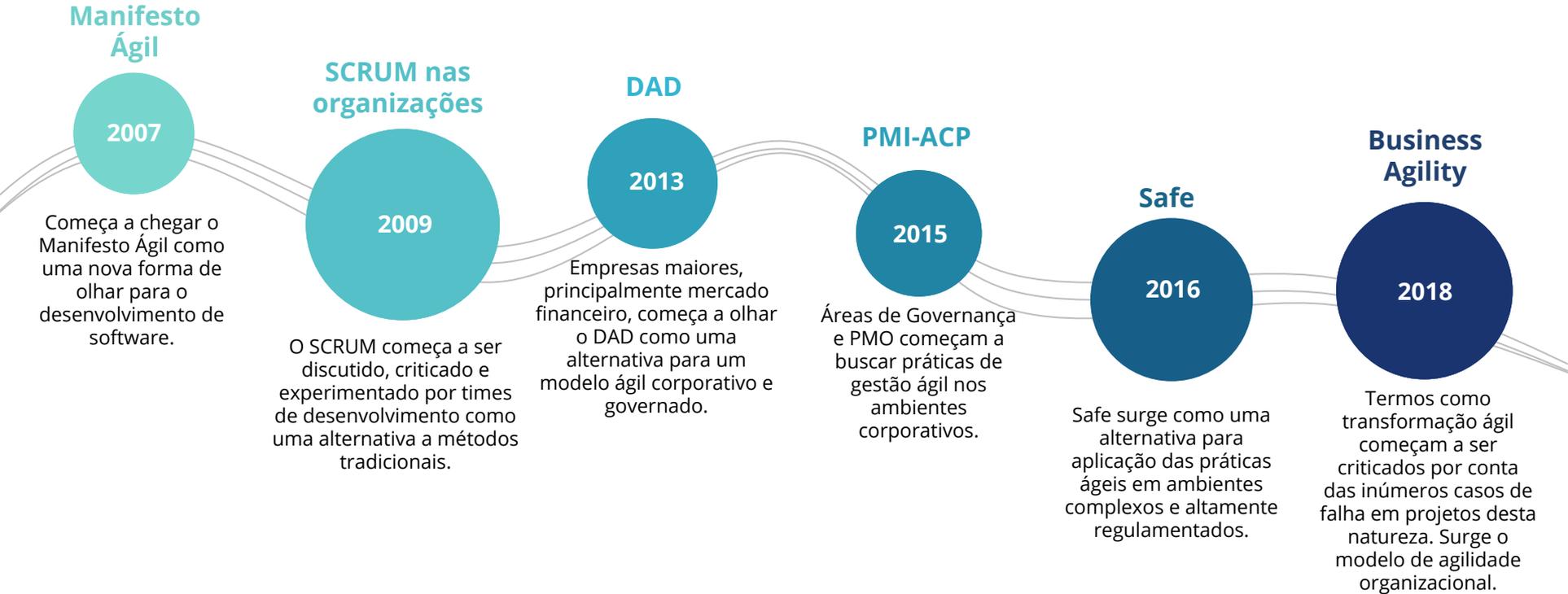
Fonte: Relatório Biz Impact 2019.



Mais da metade dos desafios são relacionados a novas formas de trabalho.



As ondas de agilidade no mercado brasileiro



Estágios de adoção

MODELO

PESSOAS E TIMES

ACELERADORES PARA RAMP UP

1 Tradicional

Nenhum ou muito poucos dentro da Tecnologia

Institucionalização de práticas ágeis para projetos
Atualização das ferramentas de desenvolvimento e gestão
Outsourcing com parceiros maduros em práticas ágeis (vitrines)

2 Bimodal

Teams
Grupos específicos entusiastas do modelo dentro da Tecnologia.

Institucionalização do APO (Núcleo de Práticas Ágeis)
Capacitação em práticas e gestão ágeis
Executivos trazerem temas de agilidade para as pautas institucionais. Resignificar o PMO e integrá-lo ao APO

3 Agile

Teams of teams
Áreas, comunidades de entrega e estruturas remanescentes dentro e fora da Tecnologia

Incluir agilidade no planejamento estratégico
Empoderar o APO para ramp up do modelo
Engajar os colaboradores no design organizacional para escalada. Executivos patrocinarem o tema agilidade nas pautas institucionais

4 Enterprise agility

Portfolio & Executive Teams
Todos, sem exceção, inclusive late adopters, reativos a mudança e detratores do modelo ágil

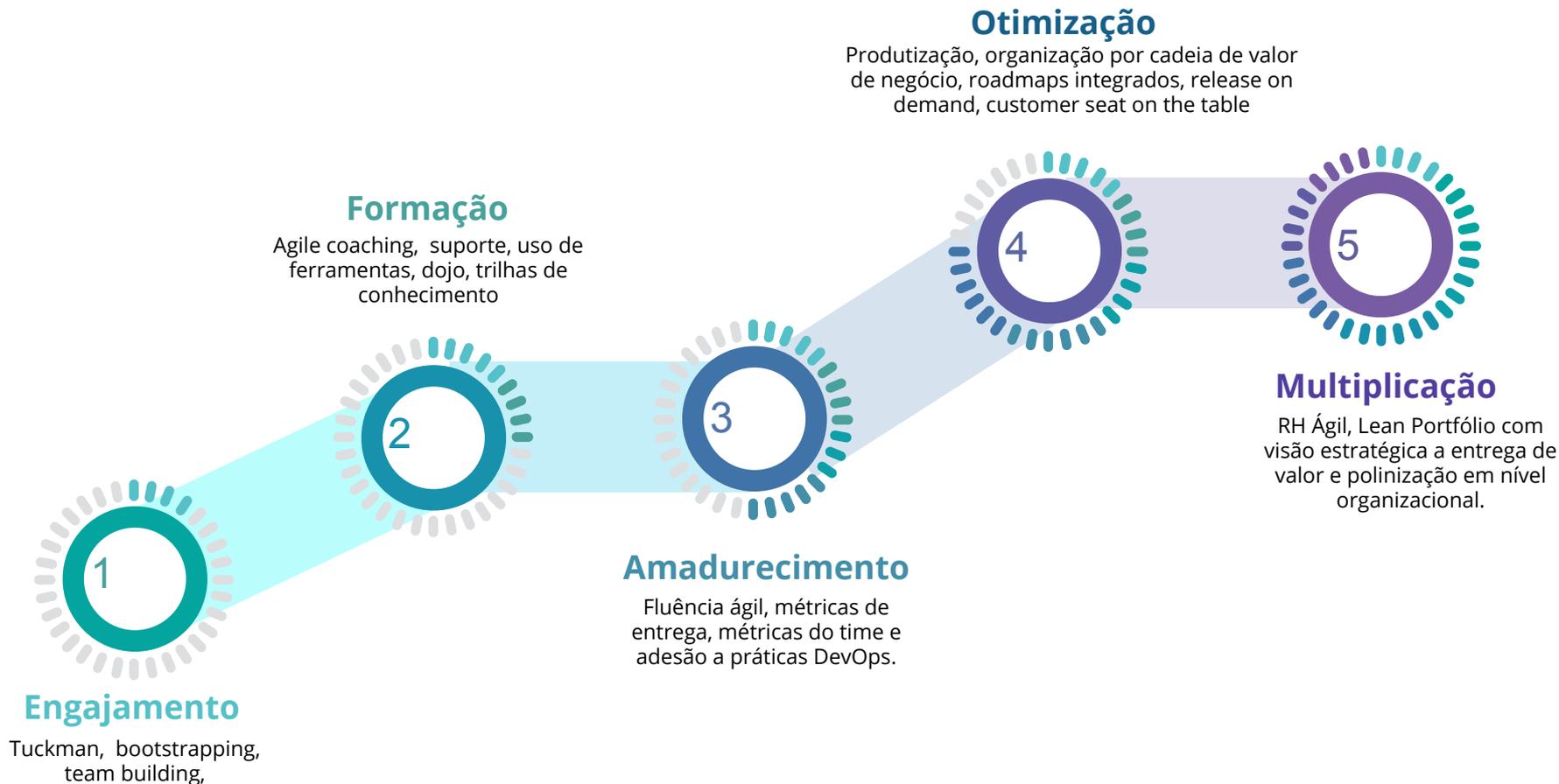
Resignificar as práticas tradicionais de orçamentação e finanças.
Suportar todas as áreas da organização na jornada de agilidade organizacional



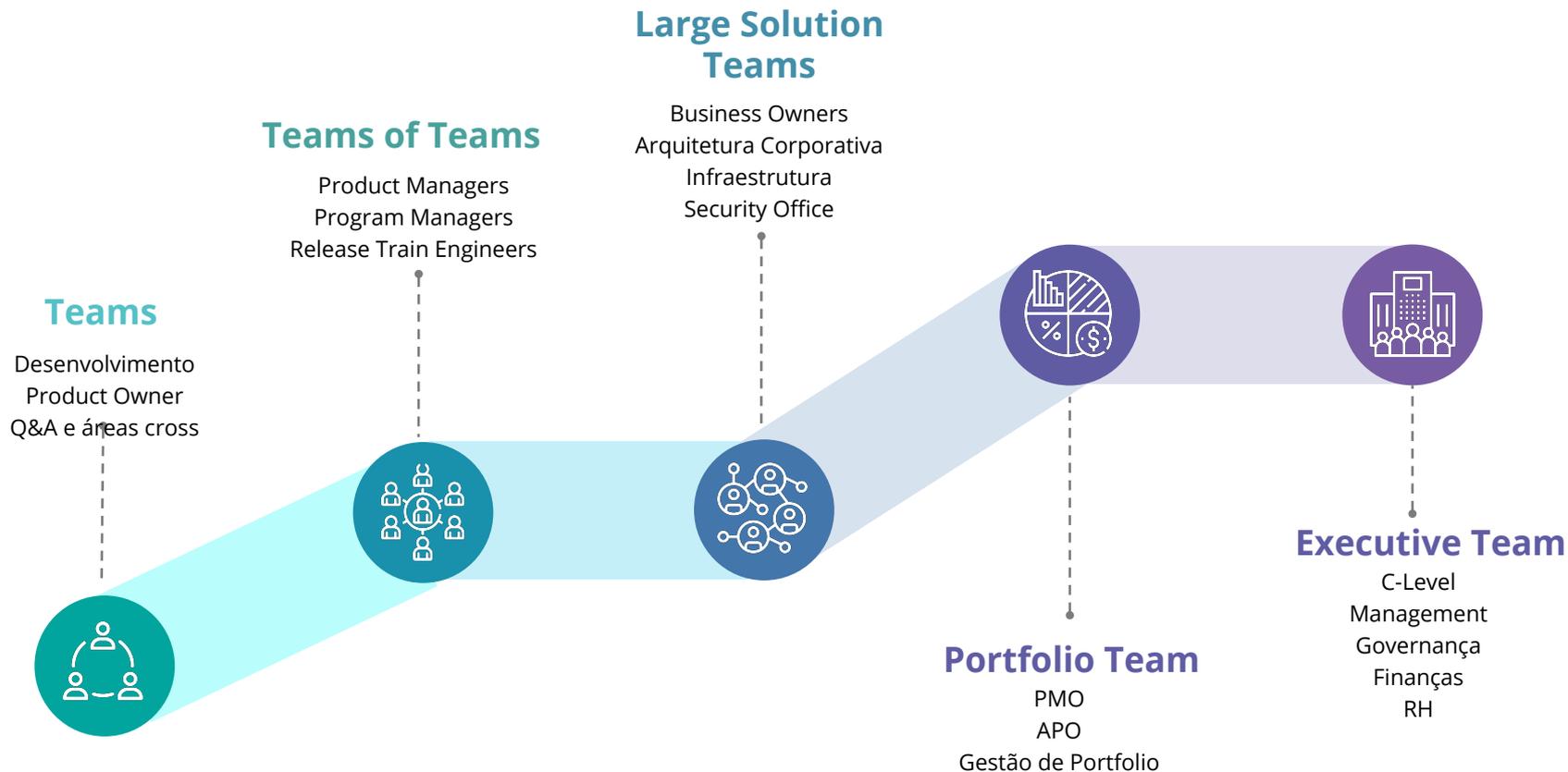
Elementos para o *ramp up*



Como os times se formam, organizam e performam



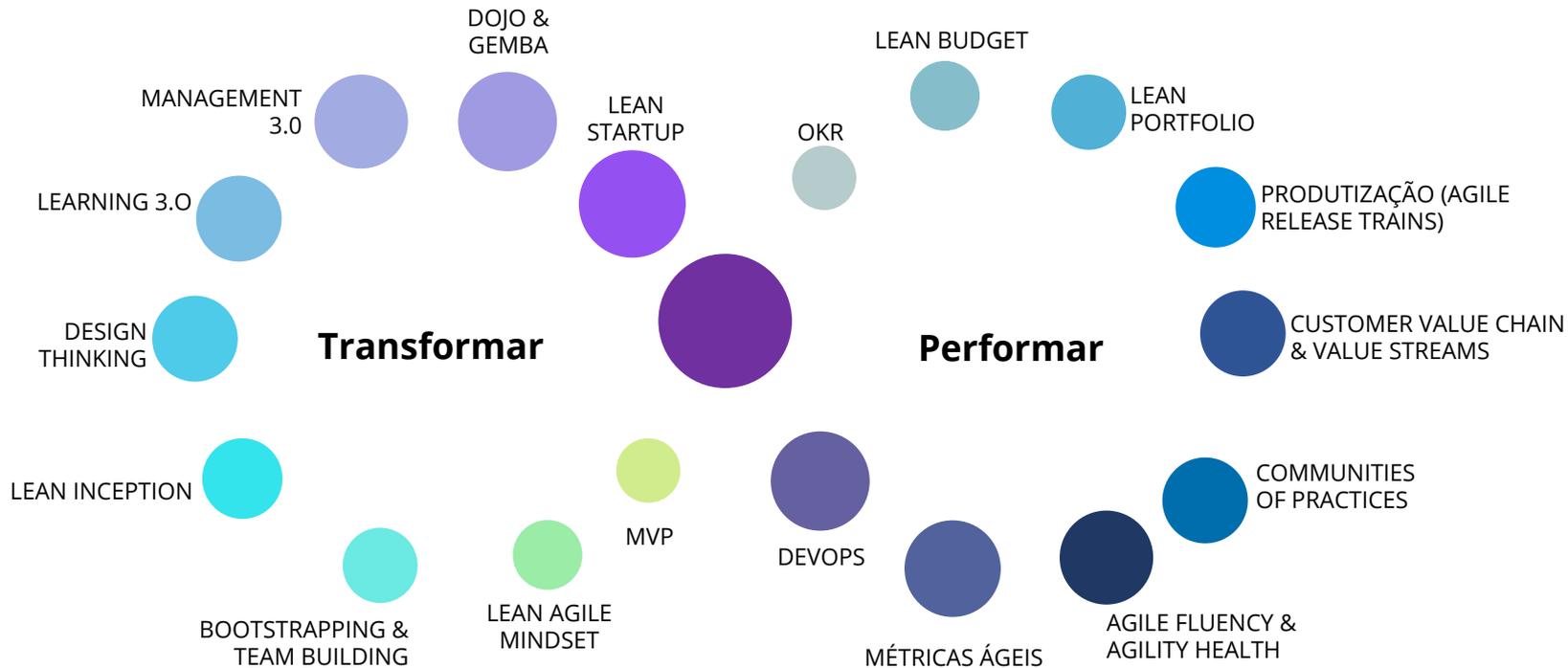
Como as estruturas organizacionais escalam



Maturidade Organizacional



Métodos e Práticas



Arquitetura de Ferramentas

Fundação

Maturação

Escala



Trello

Jira

Confluence

Bitbucket

Jira SD

Portfolio for Jira

ECOSSISTEMA ATLISSIAN



Marketplace Apps

Jira Align



Modelo empírico para *ramp up* de agilidade

Engajamento

Design organizacional, team building



Formação

Bootstrapping, coach, dojo, agenda educacional, métricas de entrega, visibilidade



Amadurecimento

Métricas de entrega e de produto, previsibilidade, roadmaps integrados, previsibilidade



Otimização

Fluência ágil, métricas homogêneas, práticas DevOps, PMO Ágil (APO), roadmaps sincronizados e cadenciados



Multiplicação

Value chain, release on demand, lean budget & portfolio, RH ágil, visibilidade e previsibilidade, métricas online

FUNDAÇÃO

times, uso de ferramentas e práticas em formação

MATURAÇÃO

times, ferramentas e práticas disseminadas

ESCALA

práticas com fluência e em escala

Teams

Times e práticas em formação

Times de Desenvolvimento
Times de Q&A
Áreas Cross (Apoio)

Teams of Teams

práticas de planejamento e integração

Product Managers
Program Managers
Release Train
Engineers

Large Solutions Teams

grandes soluções e entregas coordenadas

Business Owners
Arquitetura Corporativa
Infraestrutura
Security Office

Portfolio Team

alinhamento entre estratégia e execução

PMO
Portfolio Managers
Business Owners

Enterprise Management Team

definição de estratégia e governança

Executivos
Finanças
Governança
RH

Trello

Jira

Confluence

Bitbucket

Jira SD

Portfolio for Jira

Marketplace Apps

Jira Align

MVP

Bootstrapping & team building

Design Thinking

Management 3.0

Lean Startup

Métricas Ágeis

Communities of Practices

ART's

Lean Portfolio

Lean Agile

Lean Inception

Learning 3.0

Dojo & Gemba

DevOps

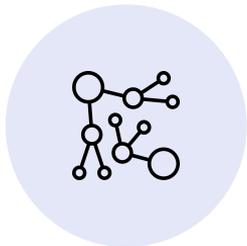
Agile Fluency

Customer Value Chan & Value Streams

Lean Budget

OKR

Abordagens para uma jornada de agilidade



Independente

Uma nova organização é criada e já nasce adotando um modelo mais ágil de trabalho em todos os níveis.

Transição imediata
(Separada da organização)



Passo a Passo

Materialização da visão através da execução de experimentos (pilotos) e ondas de aprimoramento e ampliação da iniciativa de forma gradual.

Transição faseada "ondas"
(Integrada à organização)



All-In

Modelo onde se projeta esforços para migrar todas áreas da organização para o modelo Ágil de uma vez só.



Elementos a serem considerados



Contexto

Onde estamos em termos de agilidade? Quais problemas queremos resolver?



Aspiração

Considerando nossa cultura e contexto, aonde queremos chegar? O que materializa a nossa visão de agilidade?



Cadência

Qual o nosso momento atual? Em que velocidade queremos nos mover e avançar em nossa jornada de agilidade?



Reflexões durante a jornada

1

Contextualização e Aspiração

O que destravar na organização?
Qual a nossa visão de agilidade?

3

Execução e Experimentação

Quais experimentos queremos
executar primeiro? As práticas
utilizadas geram valor ?

Inspiração e Adaptação

Quais práticas e métodos nos
inspiram ? Como elas se adaptam
a nossa realidade ?

2

Aprimorar e Ampliar

Como aprimorar o
que já funcionou?
Como ampliar a agilidade
para as demais estruturas?

4



Norteadores para a sua jornada



Cliente no centro

O foco de toda iniciativa de agilidade deve ser sempre para maximizar valor para o cliente.



Pessoas

Atrair, preparar e lapidar agentes de mudança para apoiar a jornada.



Patrocínio

Definir de onde virão os recursos para a iniciativa. Recomenda-se patrocínio institucional ao invés de departamental.



DNA Colaborativo

Trabalhar de forma participativa baseada na necessidade do cliente e evitar modelo “define e cobre execução”.



Programa de Institucional

Conduzir as iniciativas (bottom-up) alinhado de forma institucional (top-down).



Estratégia de Polinização

Envolvimento e engajamento de todas as partes interessadas, extrapolando TI (áreas de tecnologia).



Obrigado!

